

POLI ESCOLA SUPERIOR SAÚDE TÉCNICO GUARDA	GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR (GFUC)	MODELO PED.010.03
--	---	-----------------------------

Curso	Curso de Enfermagem – 1º Ciclo						
Unidade curricular (UC)	Investigação em Enfermagem II						
Ano letivo	2023/2024	Ano	4.º	Período	1.º semestre	ECTS	3,5
Regime	Obrigatório	Tempo de trabalho (horas)		Total: 94,5	Contacto: 61		
Docente(s)	Ezequiel Martins Carrondo Filipe José Paulo Gomes Maria Manuela Caria Figueira de Sá Neves						
<input type="checkbox"/> Responsável	<i>da UC ou</i>	Ezequiel Martins Carrondo					
<input type="checkbox"/> Coordenador(a)	<i>Área/Grupo Disciplinar</i>						
<input type="checkbox"/> Regente	<i>(cf. situação de cada Escola)</i>						

GFUC PREVISTO

1. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Analisar as principais técnicas de recolha e análise de dados associando-as ao tipo de conhecimento que produzem.
- Utilizar o software estatístico de análise de dados (IBM-SPSS) aplicando os pressupostos da estatística descritiva e inferencial.
- Interpretar relatórios de análise de dados qualitativos e quantitativos.
- Valorizar a importância da investigação científica na construção da disciplina e profissão de enfermagem;
- Capacitar o estudante para a utilização esclarecida dos resultados da investigação, bem como para a participação em projetos de investigação em enfermagem ou saúde.

Competência fundamental: Valoriza a investigação como contributo para o desenvolvimento da enfermagem e como meio para o aperfeiçoamento dos padrões de cuidados.

Competências complementares: Incorpora na prática os resultados da investigação válidos e relevantes, assim como outras evidências; Utiliza a tecnologia de informação disponível de forma eficaz e apropriada.

Competências parciais: Aplica o pensamento crítico e as técnicas de resolução de problemas; Ajuíza e toma decisões fundamentadas, qualquer que seja o contexto da prestação de cuidados.

<p>POLI ESCOLA SUPERIOR SAÚDE TÉCNICO GUARDA</p>	<p>GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR (GFUC)</p>	<p>MODELO PED.010.03</p>
--	--	-------------------------------------

2. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

A- Síntese do Processo de Investigação

B- Tratamento e Análise de Dados

Análise descritiva: Conceitos de Estatística Descritiva; Análise exploratória de dados (SPSS), Distribuições de frequências; Representação gráfica de dados; Medidas de tendência central e de dispersão.

Análise inferencial: testes aplicados ao contexto de saúde/enfermagem

C- Tipos de Revisões Existentes

D- Aspectos Éticos em Investigação Académica

3. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS COM OS OBJETIVOS DA UC

Os conteúdos da UC encontram-se estruturados de modo a permitir ao estudante, o conhecimento, a compreensão e a aplicação da investigação em enfermagem. Pretende valorizar a investigação como contributo para o desenvolvimento da enfermagem e como meio para o aperfeiçoamento dos padrões de cuidados. Visam, ainda, incorporar na prática, os resultados da investigação válidos e relevantes. Os conteúdos de análise estatística fornecerão, aos estudantes, instrumentos que lhes permitam apresentar a informação de forma clara e sucinta utilizando a ferramenta informática SPSS. Desta forma contribui-se para o desenvolvimento do pensamento crítico, da capacidade de análise e de resolução de problemas. Os conteúdos relacionados com a revisão sistemática da literatura e recensão crítica permitem ao aluno desenvolver espírito crítico e ser ator do próprio processo de produção e desenvolvimento do saber em enfermagem, tendo sempre presentes os aspetos éticos da investigação com e para seres humanos.

4. BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

- Bardin, L. (2009). *Análise de Conteúdo*. Edições 70.
- Graig, J. V. & Smyth, R. L. (ed.) (2004). *Prática baseada na evidência: manual para enfermeiros*. Lusociência.
- Cunha, G., Martins, M., Sousa, R. & Oliveira, F. (2007). *Estatística aplicada às ciências e tecnologias da saúde*. Lidel.
- Dawson, B. & Trapp, R. G. (2003). *Bioestatística Básica e Clínica*. McGraw-Hill.
- Fortin, M.-F. (2009). *Fundamentos e etapas do processo de investigação*. Lusociência.
- Gauthier, B. (2003). *Investigação social: da problemática à colheita de dados*. Lusociência.
- Lérida, A. & Utrilla, B. (1999). *Estadística Básica para Enfermería*. Libreria Universitária.
- Maroco, J. (2021). *Análise Estatística com o SPSS Statistics (8ª ed.)*. ReportNumber.
- Néné, M. & Sequeira, C. (Coord.) (2022). *Investigação em Enfermagem: Teoria e Prática*. Lidel.

<p>POLI ESCOLA SUPERIOR SAÚDE TÉCNICO GUARDA</p>	<p>GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR (GFUC)</p>	<p>MODELO PED.010.03</p>
--	--	-------------------------------------

Pestana, M. H. & Gageiro, J. N. (2020). *Análise de Dados para Ciências Sociais* (6ª ed.). Edições Sílabo.

Polít, D. F., Beck, C. T. & Hungler, B. (2004). *Fundamentos de Pesquisa em Enfermagem: Métodos, avaliação e utilização* (5ª ed.). Artmed.

Vilelas, J. (2020). *Investigação: o processo de construção do conhecimento* (3.ª ed. rev. aum.). Edições Sílabo.

Streubert, H. & Carpenter, D. (2013). *Investigação qualitativa em enfermagem* (5ª ed.). Lusociência.

Nota: Bibliografia adicional poderá ser facultada ao longo das sessões letivas, de acordo com o tratamento específico dos diferentes temas e em função das necessidades e dúvidas emergentes da reflexão crítica dos estudantes.

5. METODOLOGIAS DE ENSINO (REGRAS DE AVALIAÇÃO)

Aulas expositivas, de demonstração e discussão.

Leitura e análise de textos de referência.

Resolução de problemas.

Realização de fichas de exercícios práticos.

Prática com a utilização de ferramentas informáticas.

Análise e apreciação crítica de artigos de investigação.

A metodologia de avaliação pretende refletir as aprendizagens realizadas no âmbito do desenvolvimento da unidade curricular e é centrada nos objetivos e competências definidas. As provas, não descurando os aspetos teórico-conceituais, compõem-se sobretudo de exercícios práticos, tanto quanto possível, próximos da realidade dos processos investigativos em saúde – enfermagem.

Avaliação contínua:

a) Realização de um teste (6 valores) para o capítulo B: tratamento e análise de dados;

b) Realização de um trabalho em grupo desenvolvido nas aulas teórico-práticas, com apresentação oral e discussão individual, classificado para 14 valores. O trabalho de grupo é focado na análise de artigos de investigação (estudos empíricos), permitindo que estes se aproximem mais da realidade da investigação em enfermagem, servindo de motivação para o estudo, orientando o seu sentido e centrando mais nos estudantes o processo de aprendizagem.

Avaliação em exame final: o exame final é classificado de 0 a 20 valores.

A aprovação exige o cumprimento do regime de frequência e classificação final superior ou igual a 9,5 valores.

Aos estudantes abrangidos pelos regimes especiais é aplicado o regulamento em vigor.

<p>POLI ESCOLA SUPERIOR SAÚDE TÉCNICO GUARDA</p>	<p align="center">GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR (GFUC)</p>	<p align="center">MODELO PED.010.03</p>
---	---	---

6. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DAS METODOLOGIAS DE ENSINO COM OS OBJETIVOS DA UC

A metodologia de ensino seguida consta de exposições teóricas, complementadas por exercícios práticos, onde é utilizado o quadro, o computador e o projetor multimédia, promovendo-se ativamente a participação dos alunos. No decorrer de algumas sessões letivas os alunos exploram o SPSS e utilizam-no, como ferramenta auxiliar, à análise exploratória de dados. Nas aulas teórico-práticas o professor está disponível para orientar e fundamentar as decisões que os estudantes necessitem para a elaboração do trabalho escrito.

7. REGIME DE ASSIDUIDADE

1. As horas de contacto teórico-práticas, práticas e laboratoriais e de seminário de cada unidade curricular são de frequência obrigatória, sendo o limite de faltas de 25% do número de horas que lhe são atribuídas no plano de estudos.
2. Para efeitos de marcação de faltas, considera-se como unidade padrão a sessão letiva prevista no horário.
3. Os estudantes que excederem o número de faltas permitidas a uma unidade curricular ficam reprovados a essa unidade curricular, não podendo realizar provas de avaliação periódica ou de exame final no respetivo ano letivo.
4. Para além do limite de faltas previsto, serão consideradas, caso a caso, as situações especiais de impedimento, podendo as faltas ser relevadas até 50%, mediante requerimento fundamentado do estudante dirigido ao Diretor da Escola.
5. Desde que o estudante tenha cumprido na primeira inscrição o regime de assiduidade conforme o estabelecido nas alíneas anteriores, na segunda inscrição e seguintes, o estudante não tem obrigatoriedade de cumprir o regime de assiduidade ou de presença obrigatória.

As faltas devem ser justificadas em impresso próprio, assinado pelo docente da unidade curricular, entregue nos Serviços Académicos no prazo de 5 dias úteis após o impedimento.

Aos estudantes abrangidos pelos regimes especiais é aplicado o respetivo regulamento em vigor.

8. CONTACTOS E HORÁRIO DE ATENDIMENTO

Ezequiel Martins Carrondo

ecarrondo@ipg.pt

Horário de atendimento disponibilizado na porta do gabinete n.º 11.

Filipe José Paulo Gomes

filipegomes@ipg.pt

Horário de atendimento a disponibilizar pelo docente.

Maria Manuela Caria Figueira de Sá Neves

mfigueira@ipg.pt

Horário de atendimento a disponibilizar pelo docente.